

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Promovendo Saúde e Qualidade de Vida: consumo alimentar de crianças e adolescentes

AUTOR PRINCIPAL: Angela Corrêa Trentin

CO-AUTORES: Laís Pedrozo, Vitória Pietta, Flávia Paiva, Claiti Dias, Paula Manfredi, Nair Luft, Valeria Hartmann, Graziela De Carli

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant'Anna Alves

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O consumo alimentar tem sido associado à obesidade pelo volume da ingestão alimentar pela composição e qualidade da dieta. Além disso, os padrões alimentares mudaram, contribuindo para o contínuo aumento da adiposidade em crianças e adolescentes. O baixo consumo de frutas, hortaliças e leite, o aumento do consumo de guloseimas e refrigerantes, bem como a omissão do café da manhã, também tem sido identificados como determinantes do estado nutricional (TRICHES, 2005). O presente estudo tem como objetivo a pesquisa das condições do consumo alimentar de crianças e adolescentes com idade escolar entre 7 a 17 anos para analisar a qualidade do consumo alimentar e a realidade em que vivem. Este estudo está vinculado ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal com alunos de escola de ensino fundamental do município de Passo Fundo. Este projeto de pesquisa está vinculado ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida. Foram investigadas as características demográficas, socioeconômicas e consumo alimentar. Para este último foi utilizado o questionário de frequência alimentar E-Kindex, adequado para crianças e adolescentes, sendo a pontuação mínima de 0 e máxima 37 pontos. Quanto maior o escore melhor a qualidade do consumo alimentar. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 732.330.

III SEMANA DO CONTEÚMUNTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

Foram investigados 62 alunos com idade entre 7 a 17 anos, sendo a média de idade de 10,3 anos (DP=2,5). A maioria era do sexo masculino (54,8%), pertenciam à classe econômica B (58,1%) e C (40,3%). Quanto ao consumo alimentar, a média do escore de alimentação foi de 20,3 pontos (DP=5,1), sendo a pontuação mínima de 7 e a máxima de 31. 54,8% apresentaram pontuação superior a 20. No entanto destaca-se um elevado percentual de alunos com baixa qualidade do consumo alimentar.

A baixa qualidade do consumo alimentar está diretamente ligada ao consumo excessivo de alimentos processados e ultraprocessados e, também, às dificuldades financeiras para aquisição de alguns alimentos. Observou-se o baixo consumo de folhosos, legumes, verduras, frutas e carnes, principalmente, peixe. A alimentação das crianças e adolescentes pesquisadas é rica em alimentos com altos índices de gorduras e açúcares, pois o consumo de produtos industrializados continua sendo uma fonte rápida e mais barata de alimentação.

De acordo com estudo realizado por Lazarou (2011), este instrumento pode ser útil na avaliação da dieta e no acompanhamento da obesidade infantil.

Dessa forma, a educação nutricional nas escolas precisa ser valorizada, uma vez que, é um instrumento eficaz e de fácil implantação, e poderá despertar nas crianças e adolescentes a busca por uma alimentação saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa demonstrou que, apesar de 54,8% apresentarem pontuação superior a 20, muitas crianças e adolescentes possuem baixa qualidade do consumo alimentar e, portanto, é preciso realizar programas de educação nutricional com pais, alunos e professores, abrangendo o problema em equipes multidisciplinares, com o objetivo de conscientização da importância da alimentação saudável, principalmente nessa etapa de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS:

LAZAROU, C.; PANAGIOTAKOS, D. B.; SPANOUDIS, G.; MATALAS, A. L. E-KINDEX: a dietary screening tool to assess children's obesogenic dietary habits. The Journal American College of Nutrition. V. 30, n. 2, p. 100-112, 2011.

TRICHES, R. M.; GIUGLIANI, E. R. J. Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. Revista de Saúde Pública. V. 39, n. 4, p. 541-547, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 732.330

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONTECIMENTO

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

317 DE OUTUBRO
DE 2016